



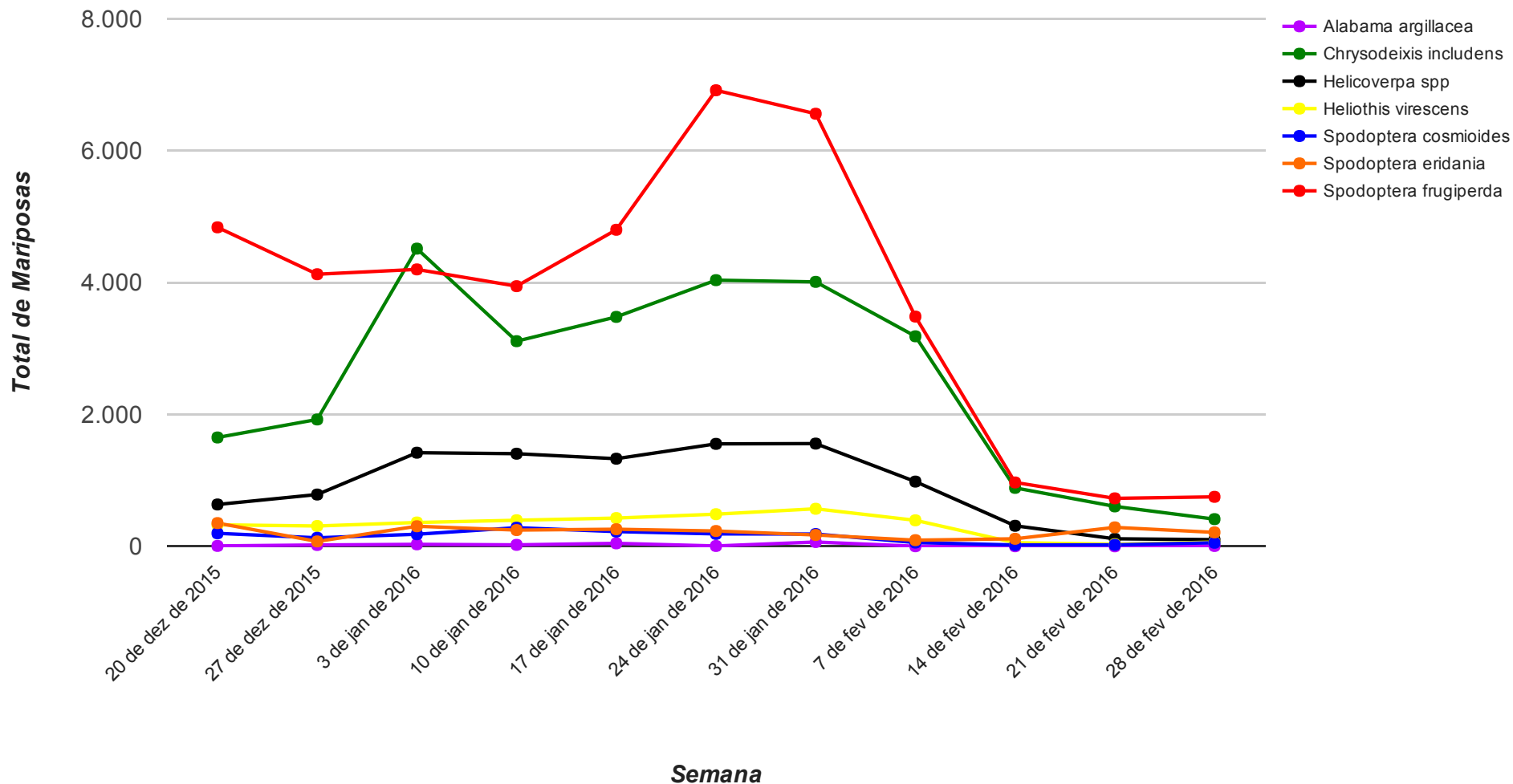
Relatório SAP-e

De 20/12/2015 a 05/03/2016

Mato Grosso
11/03/2016

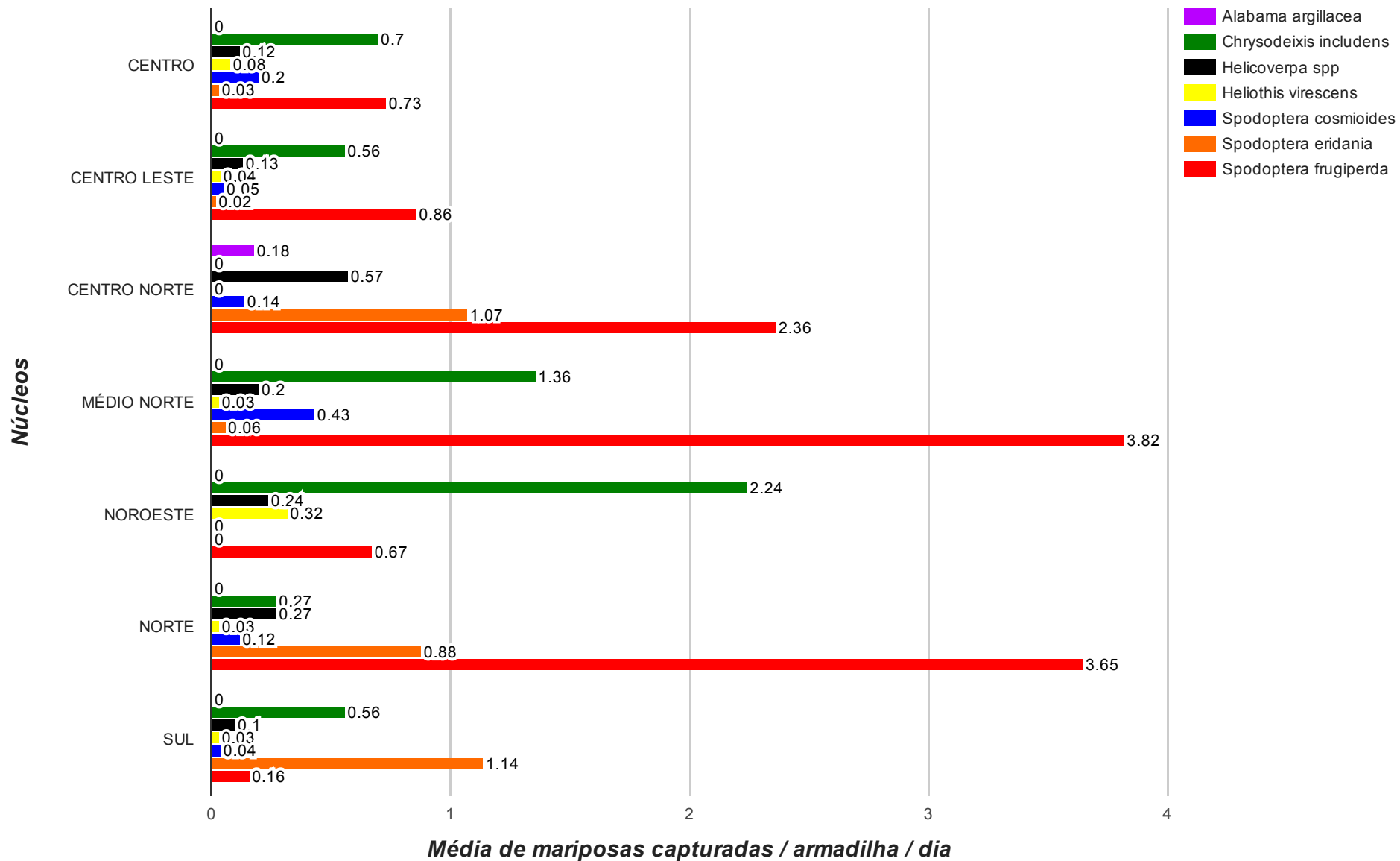
Total de mariposas por semana em Mato Grosso

De 20/12/2015 a 05/03/2016



Média de mariposas por Núcleos

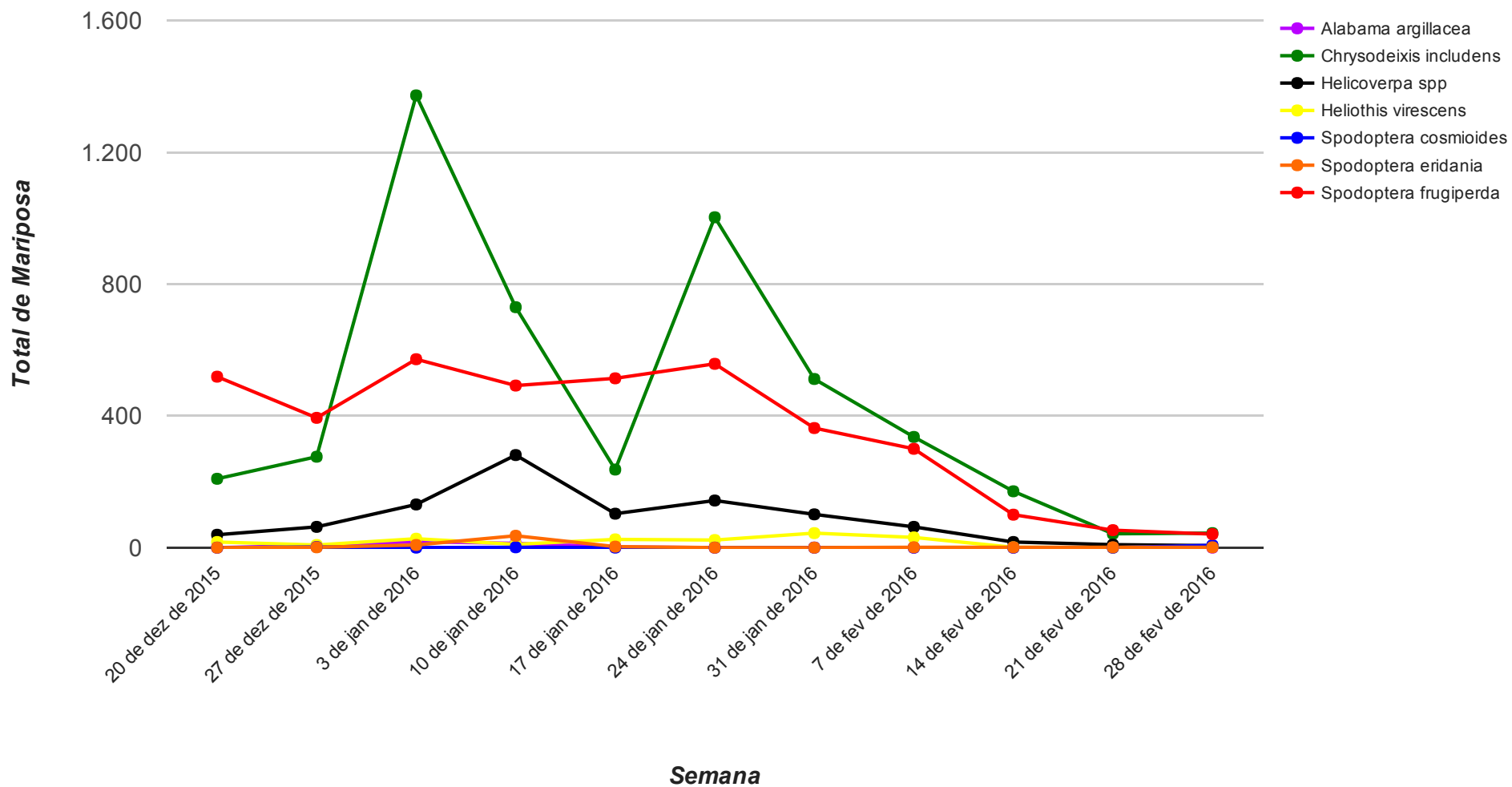
De 28/02/2016 a 05/03/2016



Núcleo CENTRO

Total de mariposas por semana - CENTRO

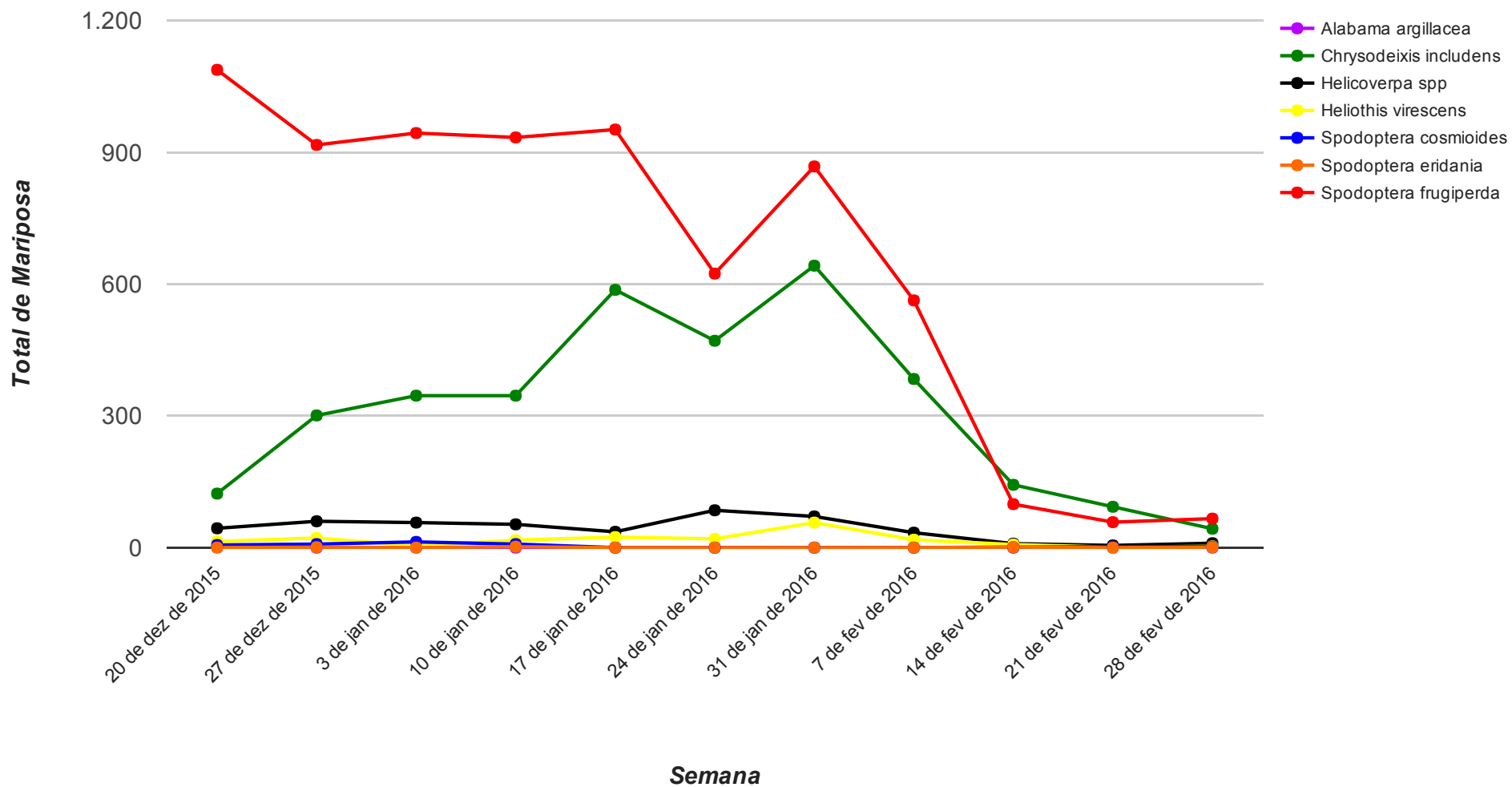
De 20/12/2015 a 05/03/2016



Núcleo CENTRO LESTE

Total de mariposas por semana - CENTRO LESTE

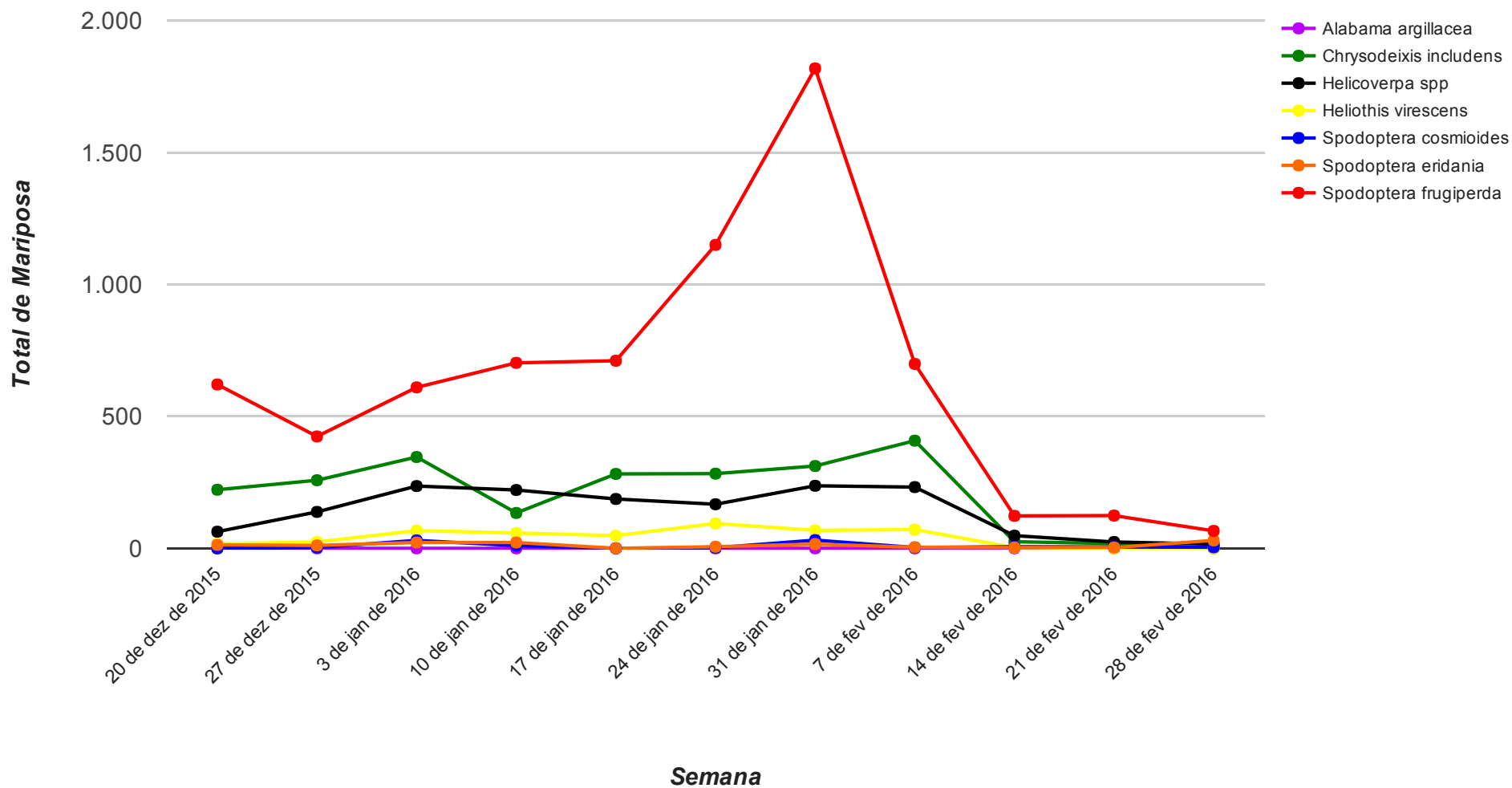
De 20/12/2015 a 05/03/2016



Núcleo CENTRO NORTE

Total de mariposas por semana - CENTRO NORTE

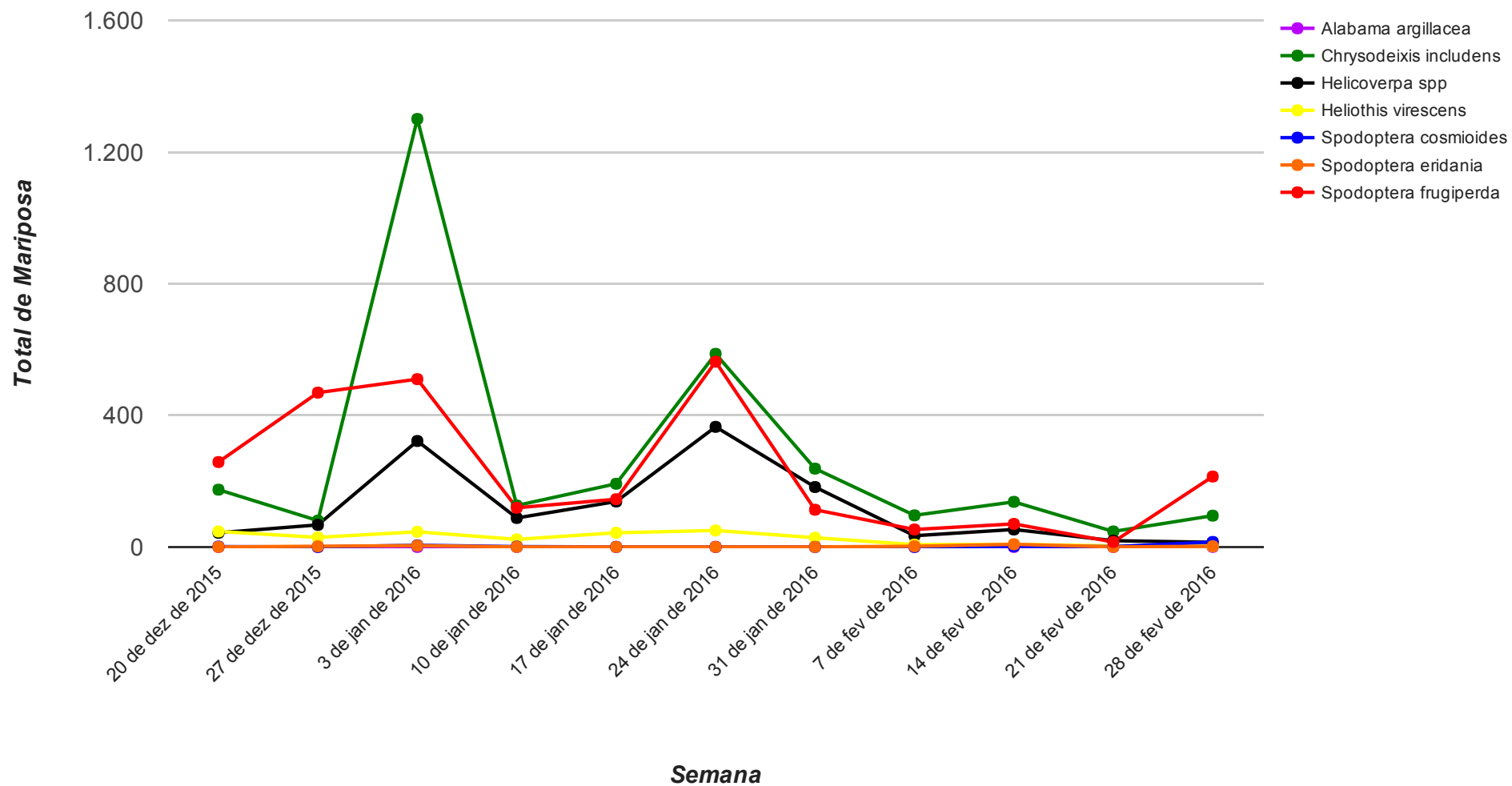
De 20/12/2015 a 05/03/2016



Núcleo MÉDIO NORTE

Total de mariposas por semana - MÉDIO NORTE

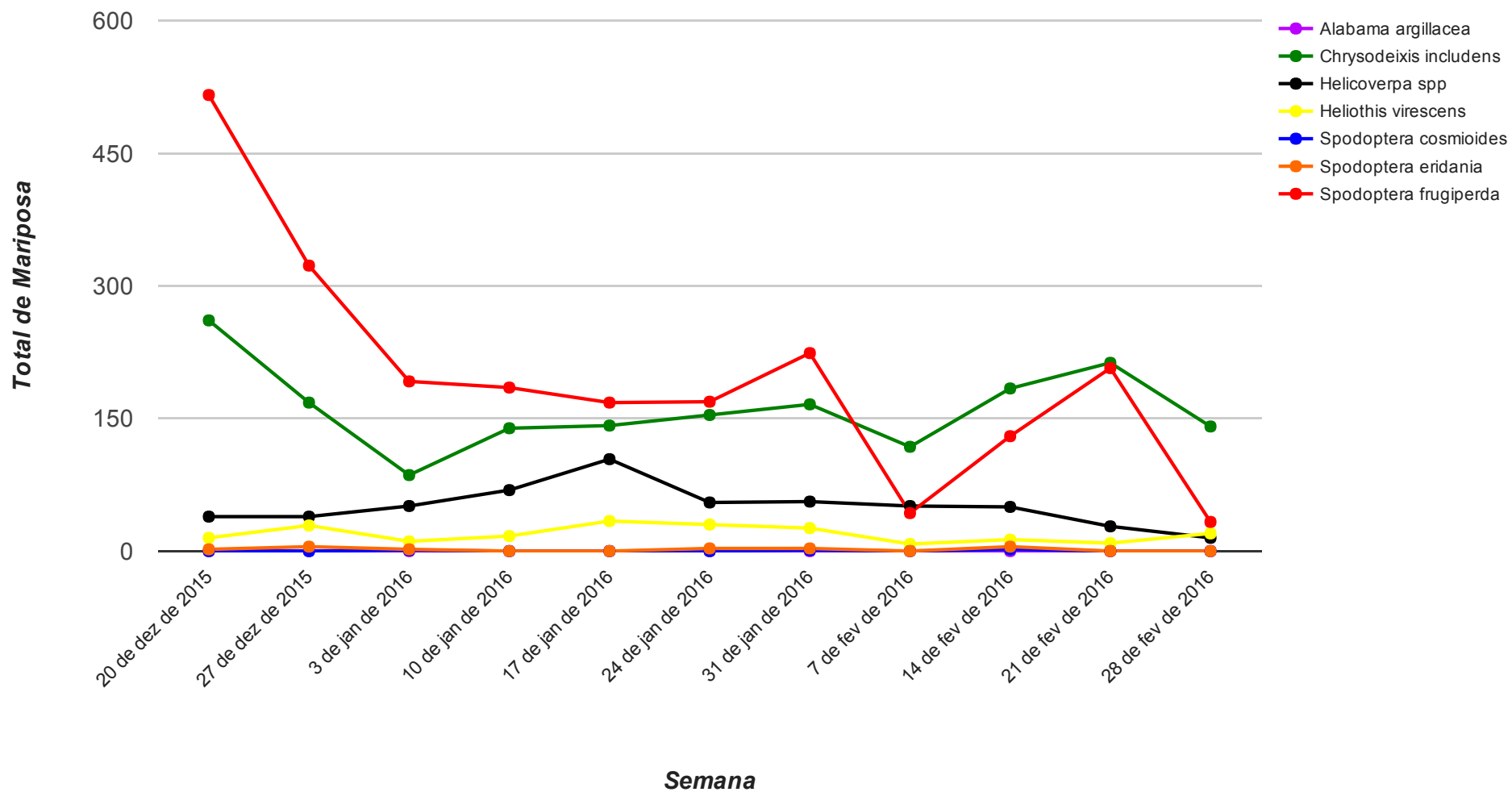
De 20/12/2015 a 05/03/2016



Núcleo NOROESTE

Total de mariposas por semana - NOROESTE

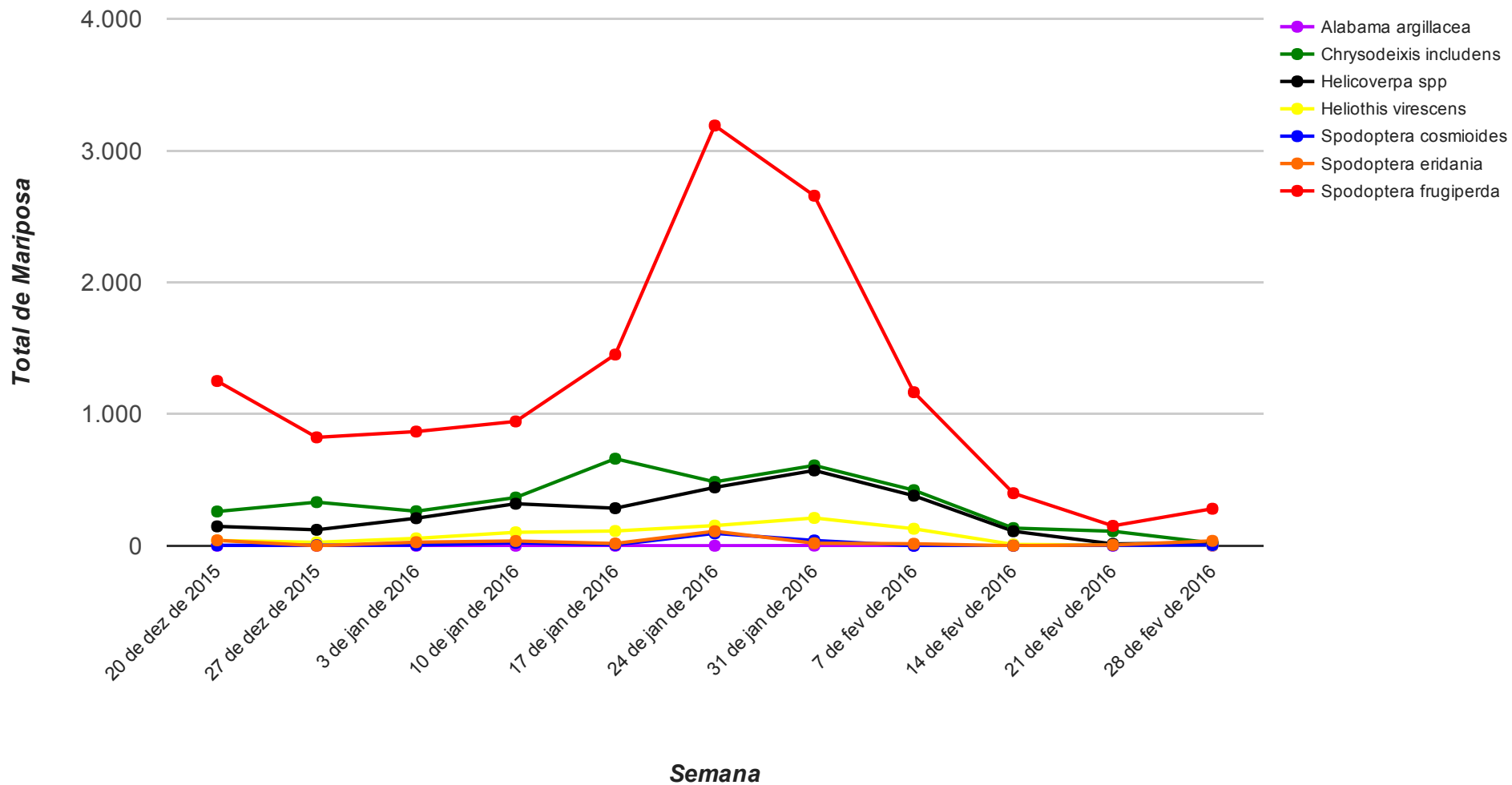
De 20/12/2015 a 05/03/2016



Núcleo NORTE

Total de mariposas por semana - NORTE

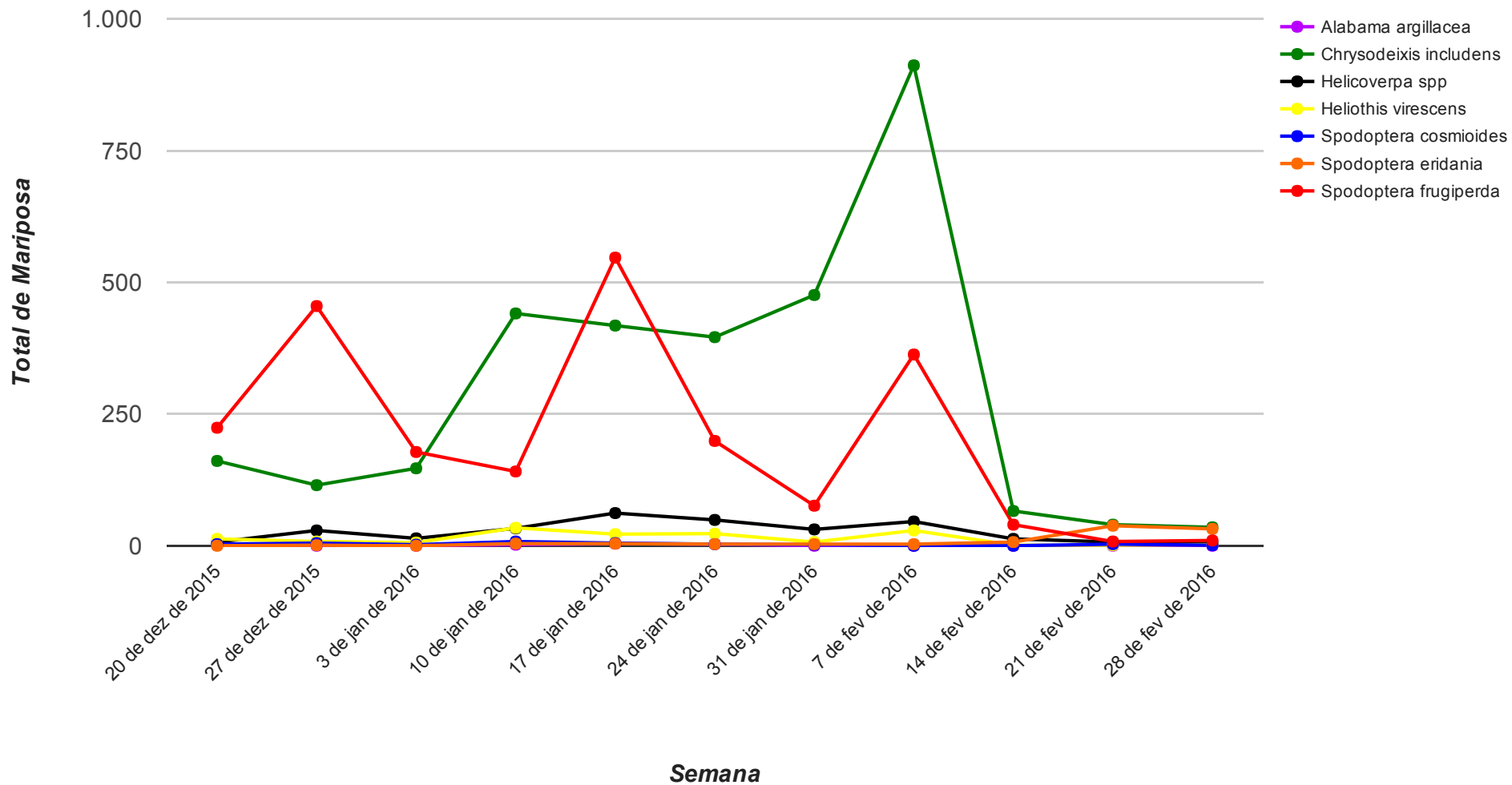
De 20/12/2015 a 05/03/2016



Núcleo SUL

Total de mariposas por semana - SUL

De 20/12/2015 a 05/03/2016



Comentários (Jacob C. Netto, Entomologista IMAmt):

No levantamento realizado entre os dias 28 de fevereiro e 5 de março, nota-se que os núcleos regionais Noroeste e Sul apresentaram maior índice de captura para *C. includens* (falsa-medideira) e *S. eridania*, com índice MAD (mariposas/armadilha/dia) de 2,24 e 1,14 respectivamente.

Nos demais núcleos regionais a espécie mais capturada foi *S. frugiperda* (lagarta-do-cartucho), com índice de captura que variou de 0,73 MAD no Núcleo Centro a 3,82 MAD no Núcleo Médio Norte.

Com relação ao levantamento realizado anteriormente, nota-se que, no Núcleo Sul, *S. eridania* continua a apresentar índice de captura maior que 1,0 MAD. Essa espécie tem predileção por folhas, atacando o algodoeiro principalmente nos terços superior e médio das plantas.

Ao observamos o índice de captura de *S. frugiperda*, nota-se que no Núcleo Norte ocorreu o aumento da captura, sendo que o índice passou de 1,96 para 3,65 MAD. Já no Núcleo Noroeste ocorreu a diminuição da captura de *S. frugiperda* com índice atual de 0,67 MAD.

Vale salientar que *S. frugiperda* tem maior predileção por estruturas reprodutivas do algodoeiro como botões florais e flores, sendo assim aconselhável a intensificação do monitoramento em locais onde forem contatados altos índices de captura.

Equipe SAP-e

Téc. Agr. Félix Kmiecik
(Coordenador regional: Núcleo Norte e Centro Norte)

Eng. Agr. Emílio A. Pereira
(Coordenador regional: Núcleo Noroeste e Médio Norte)

Eng. Agr. Gustavo Magnani
(Coordenador regional: Núcleo Centro Leste)

Eng. Agr. Renato Tachinardi
(Coordenador regional: Núcleo Centro)

Téc. Agr. Ednilson Souza
(Coordenador regional: Núcleo Sul)

Téc. em Informática Antonio Oliveira
(Processamento de dados)

MSc. Jacob C. Netto
(Entomologista)

*Para maiores informações entrar em contato com MSc. Jacob C. Netto (Entomologista IMAMT).
Email: jacobnetto@imamt.com.br. Tel.: (66) 3498-2267.

*Informativos anteriores do SAP-e poderão ser obtidos no site do IMAMT (www.imamt.com.br) e da AMPA (www.ampa.com.br).

ATENÇÃO: Ressaltamos que as informações deste informativo NÃO SUBSTITUEM de maneira alguma o monitoramento das populações de lepidópteros-praga nas lavouras de algodoeiro ou em qualquer outra cultura cultivada no período de abrangência dos monitoramentos.